



**Arte - 4º ANO**  
**Semana de 12/07 à 16/07**

**Teatro**

Essa semana começaremos a estudar sobre o Teatro. Você já assistiu a uma peça de teatro? (Antes da pandemia) Segue o texto teatral que usaremos nas próximas semanas. Primeiro leia com bastante atenção o texto inteiro, depois leia os diálogos em voz alta várias vezes. Treine entonação de voz e brinque com suas expressões. Se conseguir alguém para ler as falas com você, pode ajudar. No Teatro chamamos essa dinâmica de “bater texto”. Grave um áudio ou vídeo do exercício e envie para seu/sua professor(a) de Arte.

O INCÊNDIO NA FLORESTA

**Personagens:**

- ❖ Curupira (Ser lendário que tem os pés virados para trás e é protetor da floresta e seus habitantes)
- ❖ Avaré (Índio de 09 anos de idade que mora em aldeia na floresta)
- ❖ Jacaré (Velho jacaré que mora na lagoa perto da aldeia)
- ❖ Elisa (Menina de 09 anos de idade que mora na cidade e está visitando sua avó que mora em aldeia na floresta)

CENA 01

**Cenário:** Floresta com uma lagoa.

Elisa está passeando na floresta próxima da aldeia, encantada com o lugar.

ELISA: - *Puxa!! Que lugar lindo!! Adoro passear nesta floresta quando venho visitar minha vó aqui na aldeia.*

Durante o passeio, Elisa encontra um grande jacaré que sossegada dorme tomando banho de sol. Assustada, a menina dá um grito e sai correndo para dentro da floresta.

CENA 02

**Cenário:** Floresta

Quando Elisa para de correr, percebe que esta perdida e não sabe como voltar para a casa da sua avó. Então ela começa a gritar:

ELISA: - *Socorro!! Alguém me ajude!!! Estou perdida!!!*

O jovem Avaré, que passeava ali por perto, escuta os gritos de Elisa e vai ver o que está acontecendo. Encontra a menina chorando:

ELISA: - *Buaaaaaaa!!!!*

AVARÉ: - *O que foi? Você está machucada? O que aconteceu?*



Prefeitura Municipal de Hortolândia  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO – PAULO FREIRE

---

ELISA: - *Buaaaa!!! Eu estou perdida!!! Buaaaa!!! Eu estava passeando perto da lagoa quando vi um monstro horrível, fugi correndo antes que ele me pegasse e me perdi aqui na floresta. Buaaaa!!!*

AVARÉ: - *Monstro? Aqui na floresta? Nunca vi.*

ELISA: - *Juro que vi!! Ele era enorme, verde, com uma grande boca cheia de dentes afiados!!*

AVARÉ: - *Já sei! Você deve ter visto o velho jacaré que mora na lagoa enquanto ele tomava seu banho de sol da tarde. Não precisa ter medo dele. Ele não faz mal pra ninguém.*

ELISA: - *Puxa levei um grande susto.*

AVARÉ: - *Vamos voltar para aldeia antes que anoiteça.*

De repente o indiozinho começa a cheirar o ar faz uma cara de assustado gritando:

AVARÉ: - *Incêndio na floresta!!! Vamos fugir pra aldeia.*

### CENA 03

A dupla encontra o fogo no meio do caminho. Cercados pelo fogo por todos os lados, o indiozinho começa a gritar:

AVARÉ: - *Socorro Curupira!!! Venha nos salvar!!!*

ELISA: - *Quem é o Curupira?*

AVARÉ: - *O curupira é o guardião da floresta que cuida de todos os animais que vivem nela.*

O curupira que já estava por perto salvando os animais do fogo que queimava a floresta foi correndo como um raio salvar as crianças do incêndio. Ao vê-las cercadas pelo fogo, soltou um longo assobio mágico, chamando seu amigo jacaré que estava na lagoa próxima. Logo o jacaré aparece com sua enorme boca estufada cheia de água. Cuspiu toda água que estava em sua boca no fogo que estava no caminho das crianças que puderam assim voltar para a aldeia.

### CENA 04

**Cenário:** Aldeia

ELISA: - *Puxa, aquele jacaré que achei que era um monstro salvou nossas vidas.*

AVARÉ: - *Sim. Na verdade os únicos monstros que existem por aqui são pessoas maldosas que vem das cidades para destruir a floresta cortando nossas irmãs árvores para vender a madeira, queimando as matas para virar pasto e envenenando os rios para encontrar ouro. Tudo porque são adoradores do deus dinheiro.*

Elisa fica muito triste com o que seu novo amigo contou.

ELISA: - *Quando eu voltar para a cidade vou contar para todos os meus amigos isso que você me contou e vamos lutar para que as florestas não sejam mais destruídas e também que elas possam nascer e existir junto com as nossas cidades.*

**FIM**